

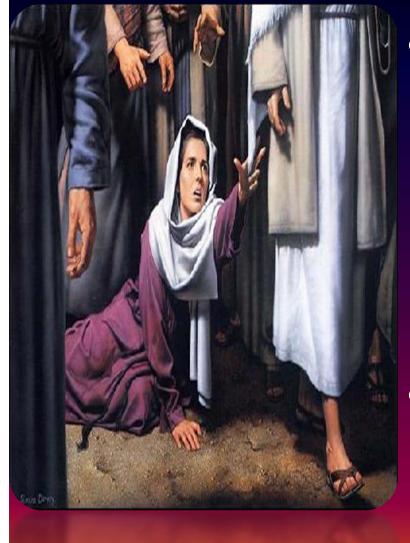
# ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM VERÔNICA Lucas, 8: 43 a 48



• Um dos mais célebres encontros terapêuticos registrado no Evangelho está em Lucas, 8: 43 a 48







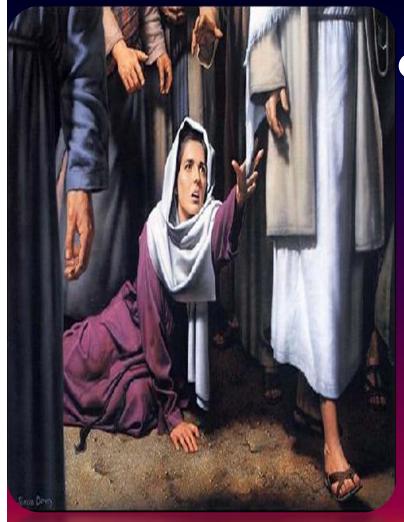
- E uma mulher, que tinha um fluxo de sangue, havia doze anos, e gastara com os médicos todos os seus haveres, e por nenhum pudera ser curada.
- Chegando por detrás dele, tocou na orla da sua túnica, e logo estancou o fluxo do seu sanque.



E disse Jesus: Quem é que me tocou? E, negando todos, disse Pedro e os que estavam com ele: Mestre, a multidão te aperta e te oprime, e dizes: Quem é que me tocou?



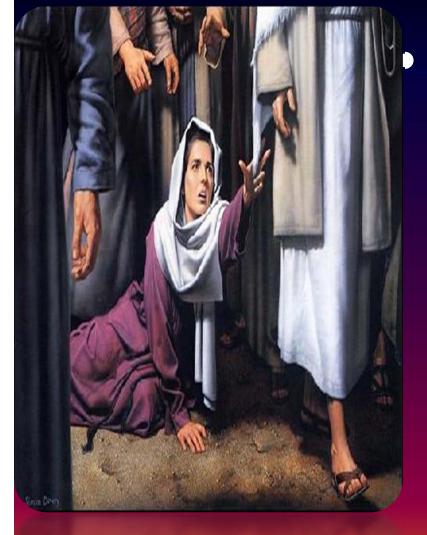




• E disse Jesus: Alguém me tocou, porque bem conheci que de mim saiu virtude.



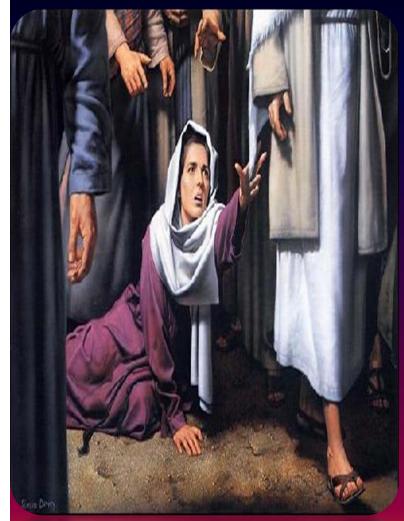




Então, vendo a mulher que não podia ocultar-se, aproximou-se tremendo e, prostrando-se ante ele, declarou-lhe diante de todo o povo a causa por que lhe havia tocado e como logo sarara.



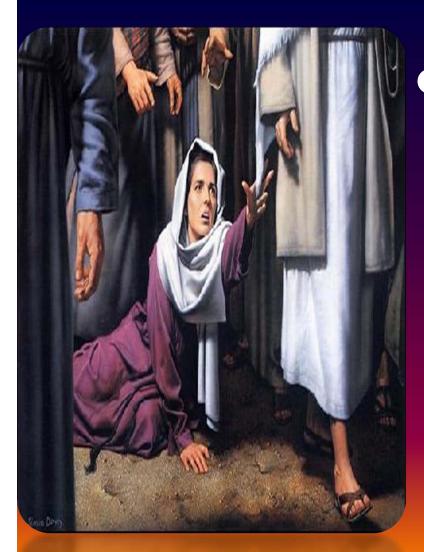




E ele lhe disse: bom Tem ânimo, filha, a tua fé te salvou; vai em paz.





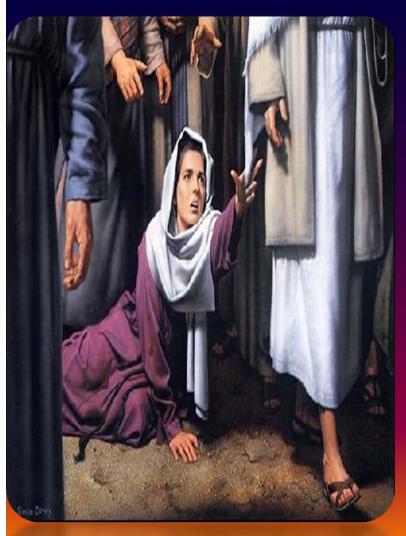


• Verônica, chamada mulher hemorroíssa é o arquétipo da fé convicta





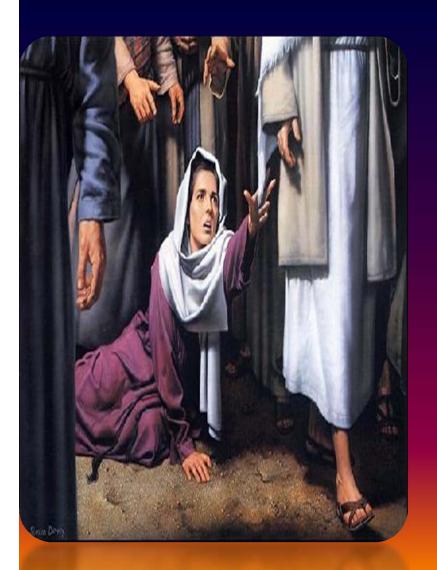
Façamos a exegese psicológica transpessoalconsciencial oferecida por uma das Mentoras do Projeto Espiritizar: Francisca Faveroni, que nos trouxe pelo médium Afro Stefanini II, as seguintes explicações que constam de estudos psicológicos dos encontros terapêuticos com Jesus existentes no mundo espiritual. As ideias são de origem mediúnica, o texto é de contribuição do nosso Alirío.



 Vemos aqui uma mulher portadora de uma hemorragia uterina de doze anos de duração. Essa patologia ainda é comum até hoje e, na maioria dos casos, a medicina ocidental, dois mil anos depois de Jesus, com todo o seu avanço, tem como solução a retirada do útero para cessar o sangramento.





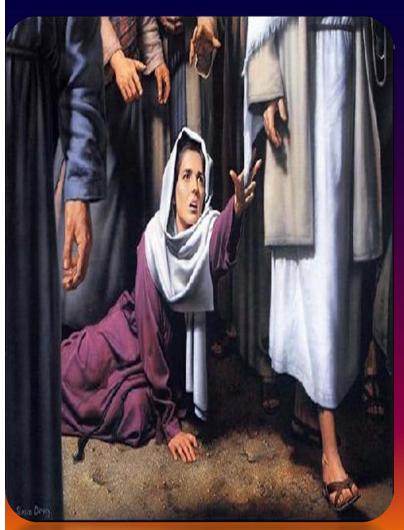


• Havia uma multidão em torno de Jesus e ela chegou por trás e tocou em Sua túnica. Naquele instante o fluxo de sangue cessou. Realizou-se um aparente milagre.





 O que ocorreu naquele momento?



A mulher mobilizou o seu potencial de autocura e utilizou as energias magnéticas amorosas, que Jesus possui como abundância, instrumento de cura. Por isso, Jesus disse a ela: "A tua fé te salvou".

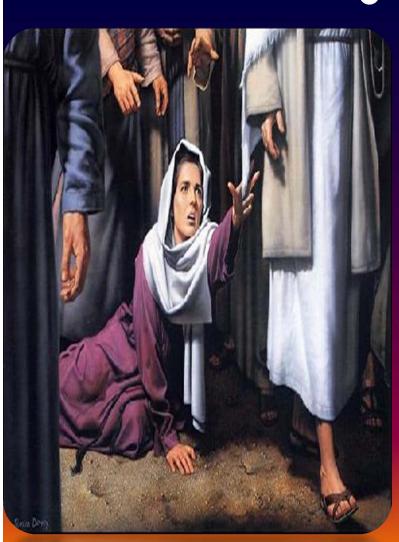






 Com certeza, havia naquela multidão muitas outras pessoas doentes, necessitadas de cura para os seus males. Tanto é que Pedro estranha a pergunta do Mestre: Quem é que me tocou?

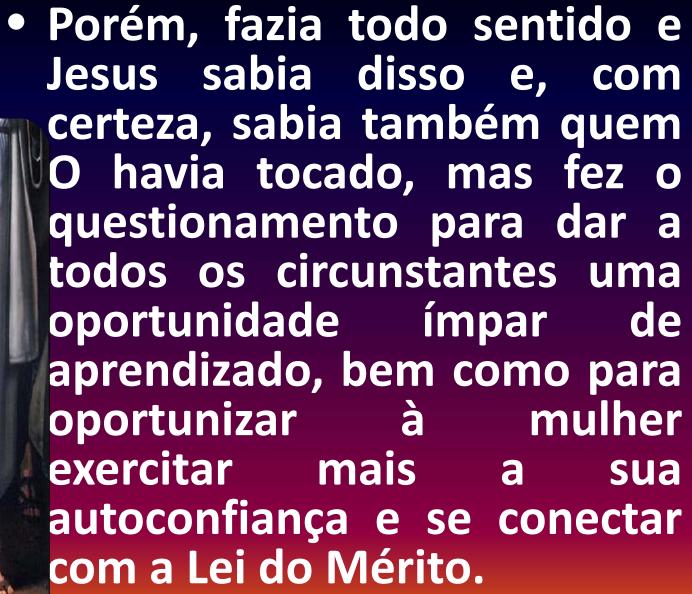




• E diz que havia uma multidão o apertando e oprimindo e Ele estava a indagar: Quem é que me tocou? Para Pedro, esse questionamento não fazia sentido.













 Alguém O havia tocado de forma diferente, porque bem conheci que de mim saiu virtude, disse Jesus, demonstrando que a Sua virtude estava disponível para todos naquele momento, mas que somente uma pessoa tinha conseguido absorvê-la na inteireza. Essa pessoa tinha absorver conseguido integralmente o Seu magnetismo curador.





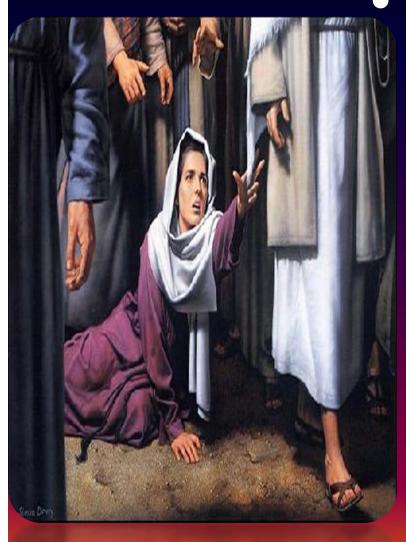


• Aprofundemos um pouco mais no motivo da pergunta de Jesus: Quem é que me tocou?

Quando Verônica toca a túnica de Jesus, o Mestre sente dele sair virtude em razão dela estar em profunda conexão com a Lei do Mérito por causa da sua fé convicta.





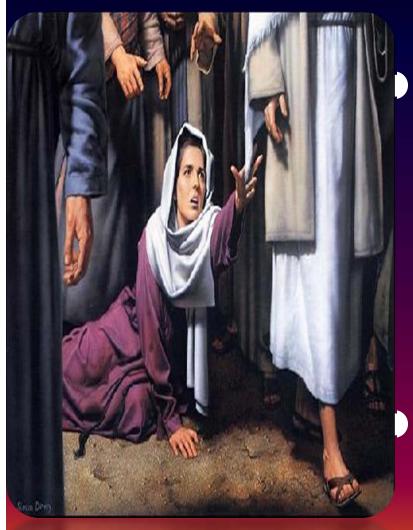


Nesse movimento todo nível de exigência foi dissolvido.

Ali estava a fé convicta plena, mas ainda faltava alguma coisa, por isso é que quando o Mestre recebeu o toque na túnica, ele parou, voltou-se e perguntou para que ela assumisse: Fui eu, Senhor, que te toquei.





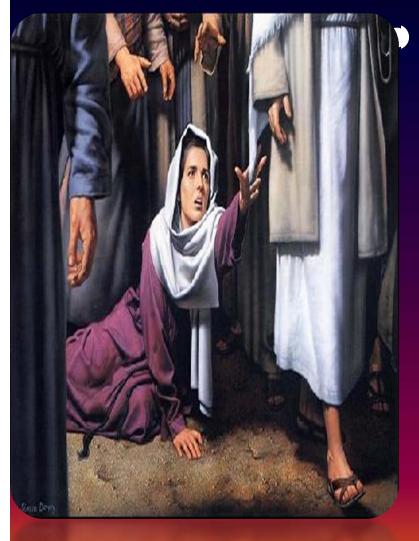


O que nos leva a conectar com a Lei do Mérito?

A Lei do Dever.







Ela foi convidada a se conectar com o dever consciencial de assumir responsabilidade pelo seu ato.







Todo o processo da cura foi permeado pela Lei de Misericórdia que faz com que do Mestre saia virtude, ou seja os fluidos salutares para que ela se cure, porque ela se permitiu.







Ela fez todo um trabalho íntimo para que recebesse a virtude, que tem a ver a energia com amorosa do Mestre e com o fluido que a curou.







• Se nós atuamos frente à Lei do Dever para que tenhamos o mérito de todo dever que realizamos, é importante refletir que o movimento para se acionar o mérito está em dissolver qualquer sentimento de exigência de resultado e se entregar completamente à misericórdia, porque praticamos ações nas quais exigimos receber, a Lei de Misericórdia não consegue ajudar.

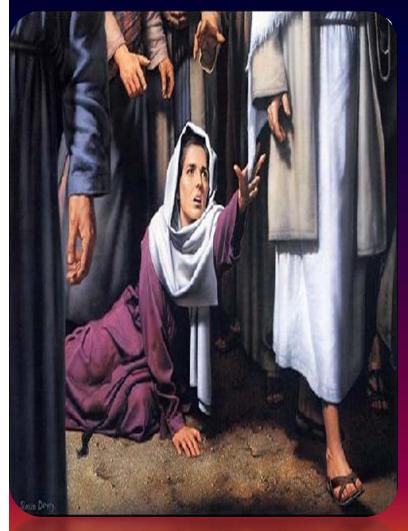




• A irmã Verônica não exige e se entrega profundamente, tocando, como quem dissesse assim: O meu mérito perante todos os outros que estão te tocando, Senhor, não é maior e nem menor, eu só vim te entregar o que eu consegui trabalhar comigo até agora, e toco na Tua túnica com a fé que eu produzi em mim.







Ela não estava com o sentimento de competição com OS que estavam oprimindo apertando Jesus, conforme diz Pedro.





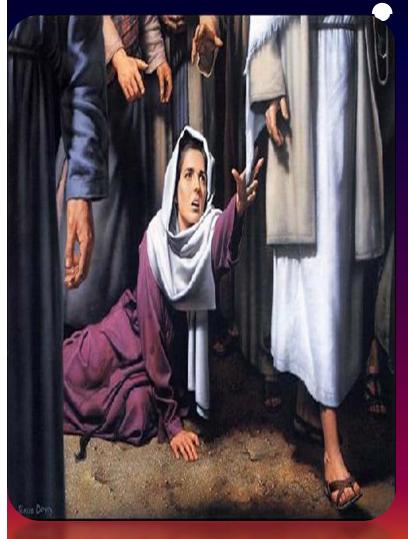


Ao contrário estava extremamente dócil frente às Leis Divinas.

Se ela não fosse curada, mesmo assim, ela se sentiria imensamente feliz de ter apenas tocado a túnica e estado perto do Mestre.



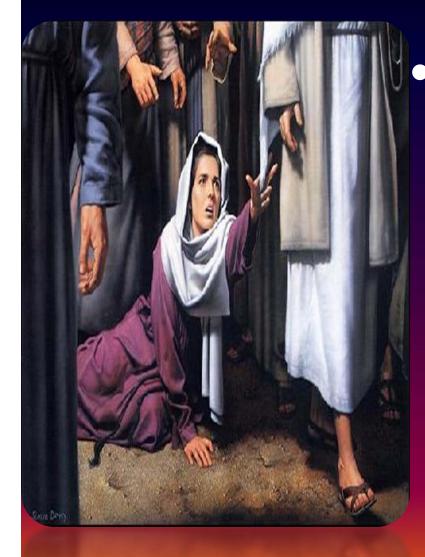




Os outros apertavam Jesus. O ato de apertar é exigir. A linguagem não verbal demonstra isso. O ego aperta, oprime, exige; o Ser Essencial toca.







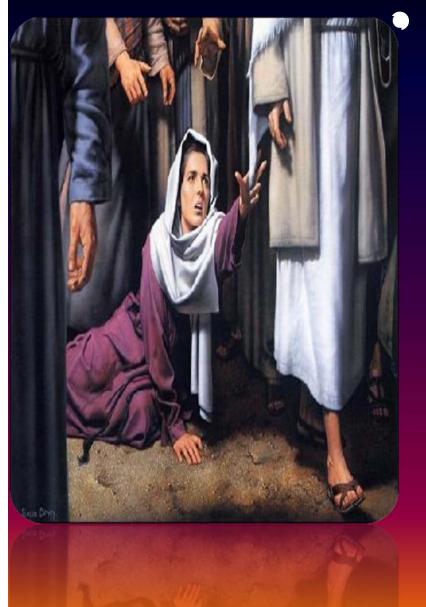
Essa é uma lição que vale a pena ser meditada, pois oferece a medida de nosso nível de humildade frente às Leis Divinas e nosso nível de entrega à misericórdia de Deus, sempre possível de ser cada vez mais desenvolvida.







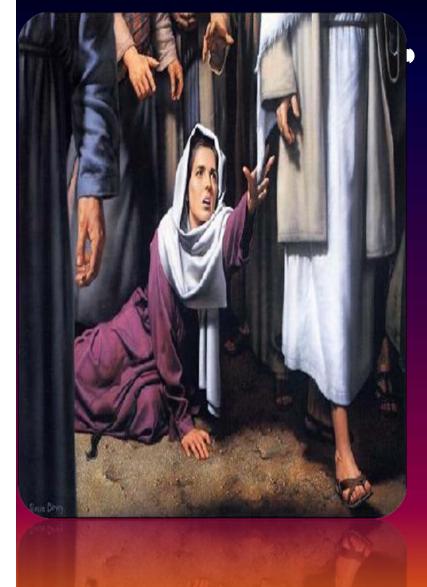
 Somos convidados a sermos Espíritos cada vez mais gratos à onipresença, à onisciência e à onipotência do Criador, para acionarmos a Lei do Mérito e, dentro de nós, mecanismos da autotransformação, do autodesenvolvimento virtuoso, porque somente por meio da Lei de Liberdade é que vamos conquistar as outras conexões com as demais Leis Divinas.



 Vejamos que Verônica havia doze anos estava doente. Incialmente ela foi a vários médicos, em um movimento de poder se livrar do problema que a afligia, sem se transformar.







Ela queria tirar a doença dela sem o conseguir. Nesses doze anos experimentando a solidão do abandono, foi se libertando gradualmente da exigência de cura e desenvolvendo o processo da entrega.



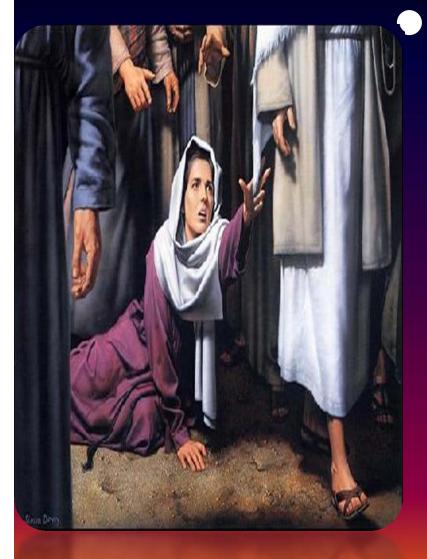




dever para nos conectar com a Lei do Mérito deve ser construído gradualmente por meio de três atitudes fundamentais, conforme agiu a irmã Verônica nos doze anos que permaneceu doente:







1. Vontade de reconhecer nossas fragilidades para transmutá-las gradualmente.





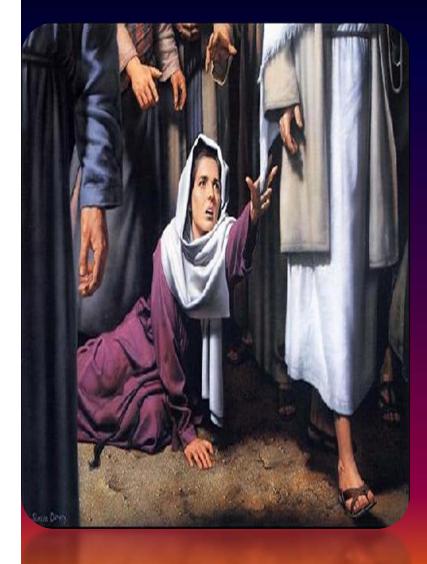
• 2. Identificar essas fragilidades.



3. Perceber os efeitos que as fragilidades estão ocasionando em nossos sentimentos e em nosso comportamento. E, a partir daí, iniciar os esforços para a transmutação, pelo processo do autoacolhimento amoroso.



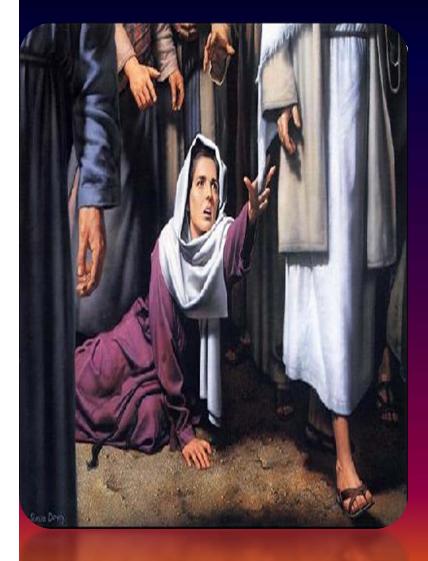




- O autoacolhimento amoroso é resultado da prática de 5 virtudes fundamentais:
- Autoamor;
- Autoaceitação;
- Autoconfiança;
- Autovalorização;
- Autorrespeito.





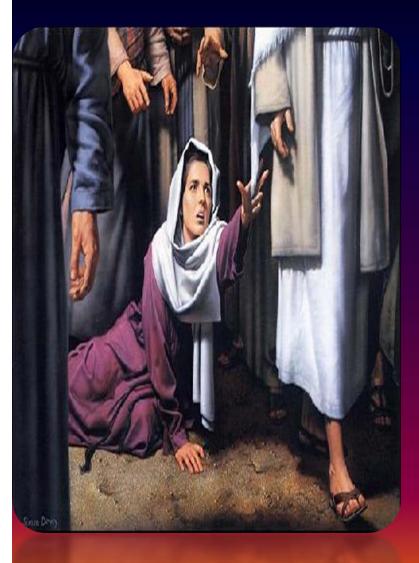


É importante refletir que se dá um passo de cada vez, desenvolvendo a gratidão de cada conquista pouco a pouco.

Utilizemos de uma metáfora para melhor compreensão.







• É como se as fragilidades que desenvolvemos ao longo do várias tempo nas reencarnações, nas quais passamos por muitas experiências-desafio sem aproveitá-las como deveríamos formasse abismo, no qual somos convidados a construir uma ponte para transpô-lo.



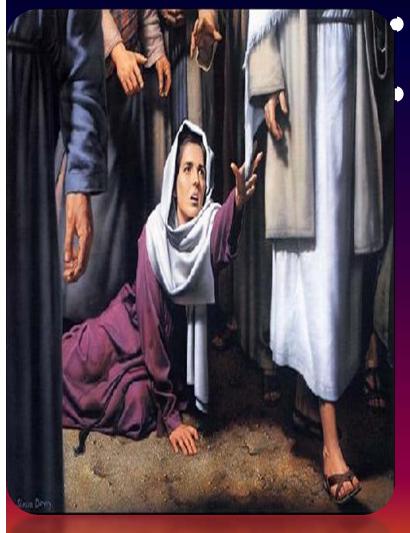




Imaginemos que trabalho de autoacolhimento transmutação das fragilidades seja um tijolo e a gratidão seja cimento. É possível construir uma ponte tijolo por tijolo sem cimento?





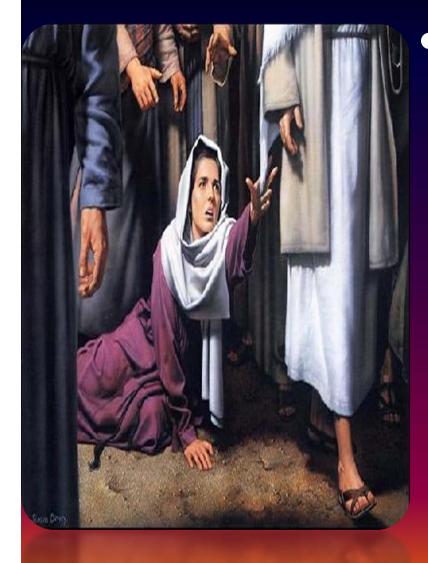


Não. Como construímos?

A cada tijolo, coloca-se o O cimento cimento. representa uma gratidão, cada tijolo é uma conquista realizada pelo autoacolhimento transmutação dos movimentos egoicos.







Cada conquista merece uma gratidão. Somos convidados a agir assim: a agradecer a cada conquista realizada na construção da Construção, ponte. agradecimento, construção, agradecimento.



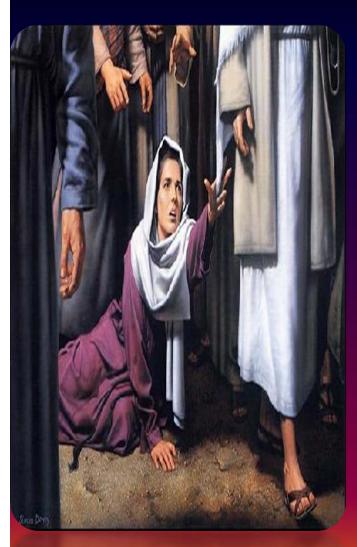




E cada um sabe o tamanho da sua ponte, porque cada um sabe o abismo que criou para si. Quanto maior o abismo, maior a paciência para construir gradualmente. Por isso, a gratidão deve estar presente a cada momento, caso contrário a pessoa fica inquieta, impaciente, quer logo chegar no outro lado e, com isso, retarda a construção da ponte. Mas a gratidão nos permite viver o aqui e o agora.

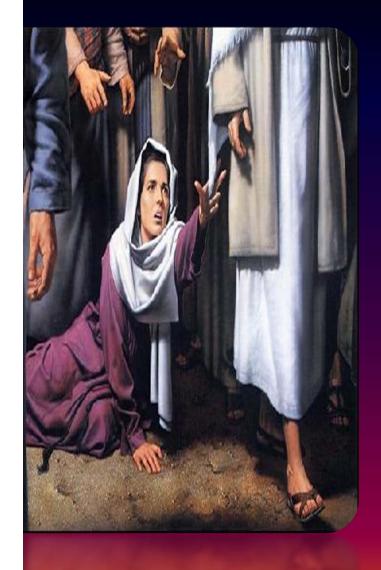






 Portanto, somos convidados a sermos gratos a nós mesmos, a todas as experiências vividas, mesmo no estágio que estamos, para ver quanto já conquistamos e, ao mesmo tempo ter de consciência do *mar* oportunidade que nos aguarda.

# ENCONTRO TERAPÊUTICO DE JESUS COM VERÔNICA Porém, reconhecer que



já temos uma gota, então essa gota nos dá tanto prazer, tanta alegria e satisfação na caminhada, porque sabemos que estamos indo em direção ao mar.

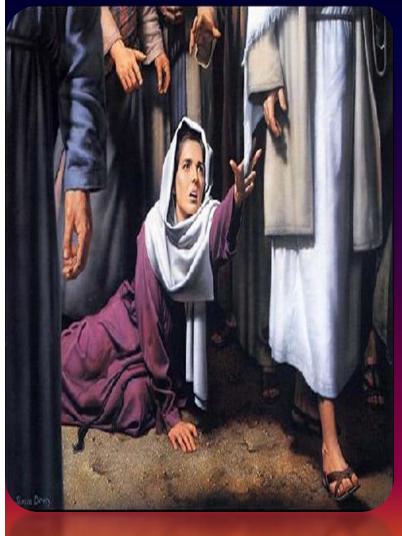




• Reflitamos: se as Leis Divinas Superiores do Universo não se equivocam e a pessoa realiza exercícios amorosos de esperança, porque se sente um Espírito imortal, filho de Deus, aprendiz da Vida, quando algo circunstancial acontece que seja uma experiência-desafio para ela que sabe e sente que é um elemento cósmico da natureza divina, o que ela faz com essa experiência-desafio no recanto mais profundo do seu coração?



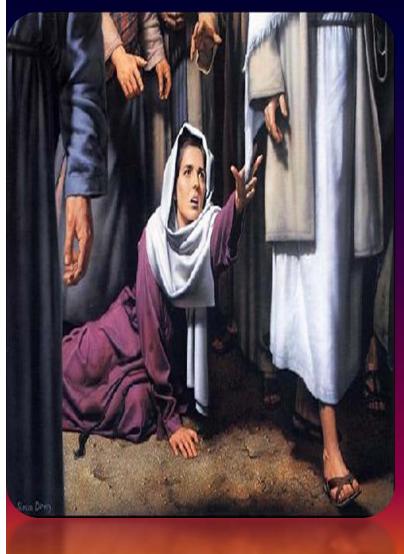




- Ela realiza o acolhimento da experiência-desafio.
- Então, quando ela se entrega às Leis Divinas e acolhe essa experiência-desafio, em que ela se transforma?
- Em uma experiênciaaprendizado, na qual exercita virtudes.



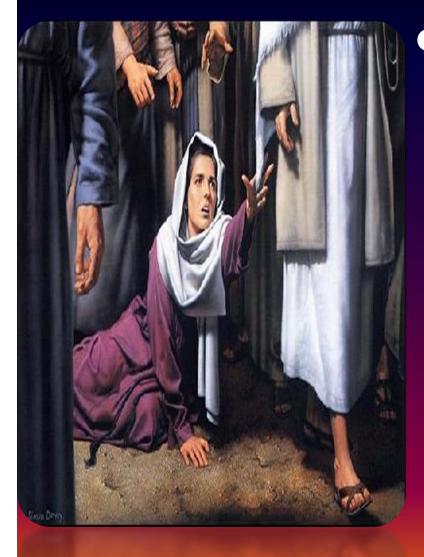




- Em uma experiênciaaprendizado, na qual exercita virtudes.
- É o que Jesus ensinou em todos os encontros terapêuticos que realizou: ensinou aquela pessoa a aprender algo, conectando-se com as Leis Divinas e praticando virtudes.



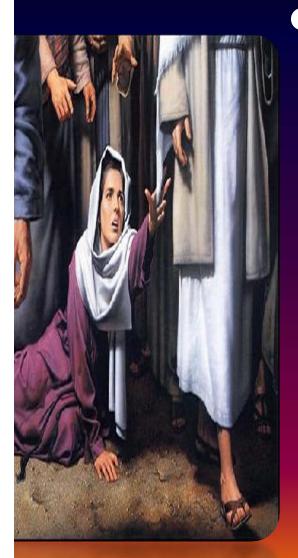




 Todos nós somos convidados a fazer o mesmo quando estudamos um encontro terapêutico.







• É fundamental, fazer as seguintes perguntas conscienciais: o encontro esse terapêutico tem a ver comigo?





encontro terapêutico de Jesus com verônica • É Que Leis Divinas ele



está me estimulando a acessar em minha consciência? Que virtudes ele está me estimulando exercitar?







 Somos convidados a fazer sair virtude do Mestre e isso somente acontece quando nos colocamos em atitude de aprendiz, profundamente proativa e receptiva como a de Verônica, com disposição para acessar a Lei do Mérito pela prática da Lei do Dever, exercitando a virtude do dever de reparar os nossos débitos, tornando-nos gradualmente virtuosos.



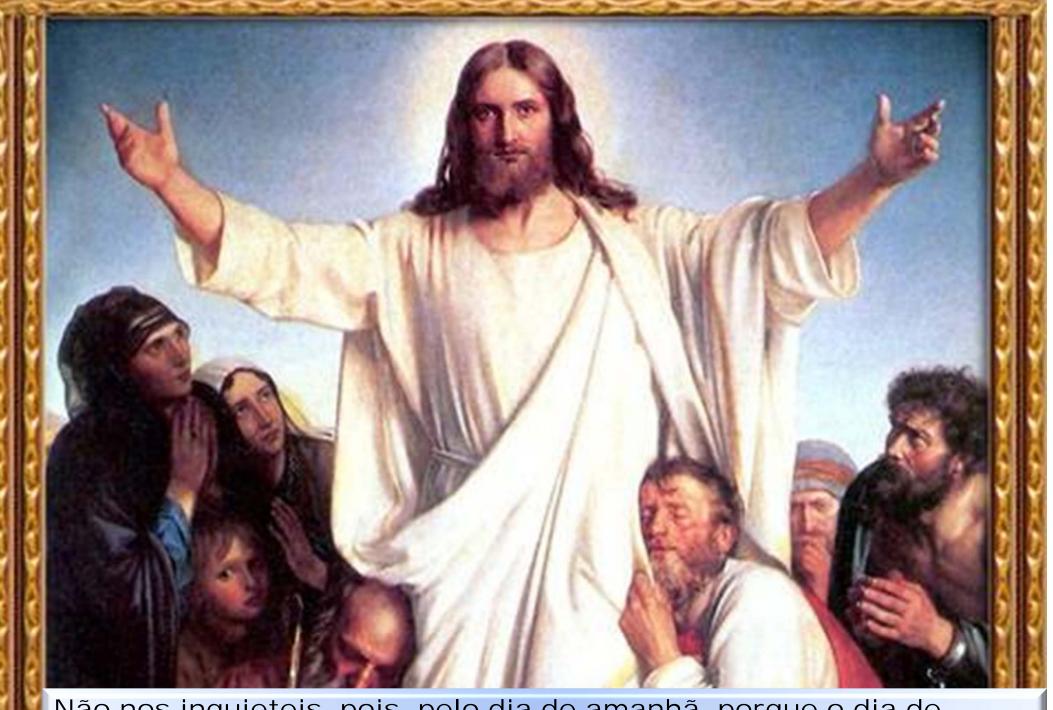




Somos convidados a fazer sair virtude do Mestre e isso somente acontece quando nos colocamos em uma atitude de aprendiz, profundamente proativa e receptiva como a de Verônica, com disposição para acessar a Lei do Mérito prática da Lei do Dever, pela exercitando a virtude do dever de reparar os nossos débitos, tornando-nos gradualmente virtuosos.







Não nos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu fardo. (Mateus: 6,34)